

JavaScript

Aula 1



JS

Também chamada de JS, é a linguagem de criação de scripts para a Web.

Originalmente criada na Netscape por Brendan Eich em 1994.

Java e JavaScript são “coisas” completamente distintas e desconexas.

JavaScript não permite a criação de applets nem de aplicativos.

JavaScript reside dentro de documentos HTML e pode prover diferentes níveis de interatividades não suportados pelo HTML sozinho.

Diferenças chaves em relação ao Java:

- Java é uma linguagem de programação;
- JavaScript é uma linguagem de script;
- Aplicativos Java são executados pela máquina virtual Java;
- Scripts JavaScript são executados pelos browsers;
- Java é compilado;
- JavaScript é texto puro;
- Cada tecnologia requer um plug-in diferente.

É utilizado por bilhões de páginas para:

- Adicionar funcionalidades;
- Verificar formulários; e
- Comunicar com servidores.

JS

Com o tempo, muitas funcionalidades foram criadas em forma de Script para os browser e foram “incorporadas” ao JavaScript. JavaScript hoje é um conjunto de funcionalidades e, até mesmo, diferentes padrões.

Formas de utilização do JS

- No elemento HTML.
- Na tag <script>.
- No arquivo externo.

Assim, dispomos de três opções para poder fazer um trabalho bem direcionado e atender com excelência as demandas do dia a dia.

JS

Log e Console

Log → Forma de comunicação com o sistema operacional.

Console → Local que recebe estas mensagens é chamado de console.

Exemplo:

```
console.log("Houve uma falha ao salvar o arquivo");
```

JS

O uso do **console.log** é uma forma genérica de registrar uma mensagem, mas a maioria das linguagens de programação permite registrar mensagens com tipos específicos, tais como:

- **Log** → mensagem genérica, mais comumente utilizada.
- **Info** → registra um *log* do tipo "informação".
- **Debug** → registra um *log* do tipo "depuração" de código.
- **Warn** → registra um *log* do tipo alerta.
- **Error** → registra um *log* do tipo erro.

Com isso, podemos acessar o console de cada sistema operacional para acompanhar as mensagens. No Windows, por exemplo, o console é chamado de “**Event Viewer**” ou Visualizador de Eventos

JS

A Tag <script>

Para inserir códigos JavaScript, iremos fazê-lo em uma Tag HTML apropriada para a interpretação dos códigos JS:

- <script>...</script>

Na tag <script>, podemos também usar uma **função nomeada (function)** e, no elemento, devemos inserir o nome da função que será executada.

<script>

function limpar()

{

<comando>;

}

limpar é o nome da função a ser chamada em
outro ponto

Instrução a ser executada

</script>

JS

Em documentos HTML, a utilização da linguagem JavaScript, se dá sob a forma de funções, as quais são chamadas em determinadas situações ou em resposta a determinados eventos, estas funções podem estar localizadas em qualquer parte do código HTML, a única restrição é que devem começar com a declaração `<SCRIPT>` e termina com o respectivo `</SCRIPT>`.

Por convenção costuma-se colocar todas as funções no início do documento **(entre as TAG `<HEAD>` e `</HEAD>`)**, isso para garantir que o código JavaScript seja carregado antes que o usuário interaja com a Home Page, ou seja, antes da TAG `<BODY>`.

JS

Classe document

Propriedades

- title – Define ou Retorna o Título da Página;
- url – Retorna o URL completo da página;

Métodos

- write() – Escreve texto no documento;
- writeln() – Escreve uma linha de texto no documento;

JS

JavaScript com arquivo externo

Da mesma forma como nos arquivos CSS, podemos deixar funções e comandos JavaScript em arquivos externos:

- Estes arquivos devem ter a extensão .JS

Para importar, é preciso colocar o código na TAG `<script>...</script>`:

Exemplo:

```
<script src="meuscript.js"></script>
```

meuscript.js → nome do arquivo externo.

```
<HTML>
  <HEAD>
    <TITLE> Exemplo </TITLE>
    <!--
      ...
      Se houvesse alguma função seria bom declará-la aqui!!!
      ...
    -->
  </HEAD>
  <BODY>
    Esta linha está escrita em HTML
    <SCRIPT>
      <!-- Esconde o código JavaScript dos browsers mais antigos
      document.write("Aqui já é JavaScript");

      // -->
    </SCRIPT>
    Voltamos para o HTML
  </BODY>
</HTML>
```

JS

É importante ressaltar que todas as linhas devem ser terminadas com “;” (**ponto e virgula**) a menos que a próxima instrução seja um “**else**” e se você precisar escrever mais de uma linha para executar uma condição seja ela em uma estrutura “**for**”, “**if**” ou “**while**”, este bloco de instruções deve estar entre “{ }” (**chaves**).

Inclusive a definição de funções segue este modelo, ou seja, todo o código da função deve estar limitado por { (**no início**) e } (**no final**).

Um browser que não suporta JavaScript, ele não conhece a TAG.

JS

Comentários

Comentários de linha única

Os comentários de uma única linha começam com `//`.

Comentários multilinhas

Começam com `/*` e terminam com `*/`.

JS

Método alert()

A finalidade deste método é emitir uma caixa de diálogo do windows passando com uma mensagem e um botão de OK.

Este método é pertencente ao **objeto window** do JavaScript. Observe a sintaxe de seu funcionamento.

Exemplo:

```
window.alert("Meu Primeiro Script");
```

ou

```
alert("Meu Primeiro Script");
```

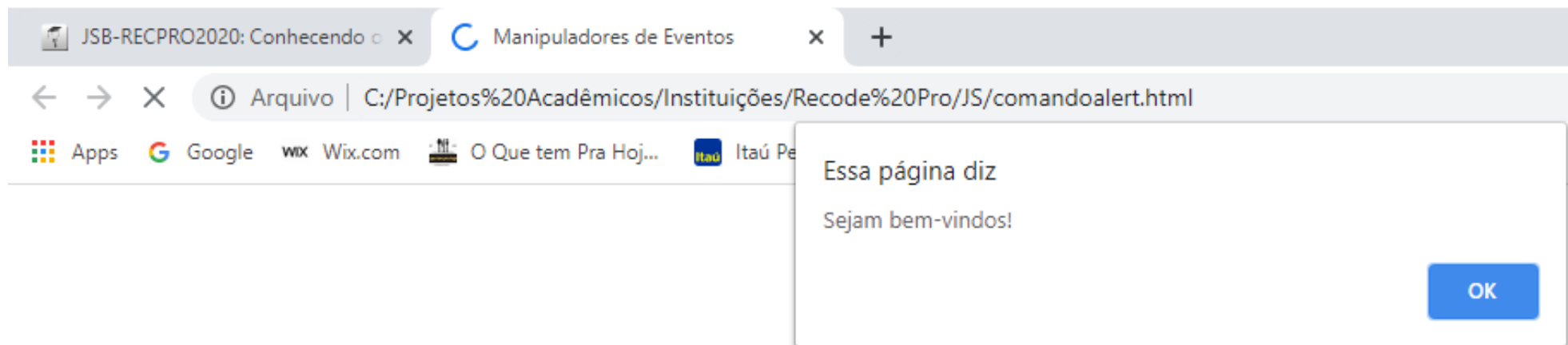
JS

Comando inicial para dar uma mensagem para o usuário.

Exemplo:

```
<html>
  <head>
    <title>Manipuladores de Eventos</title>
  </head>
  <body>
    <h1>Comando alert para o usuario</h1>
    <script>
      alert ("Sejam bem-vindos!");
    </script>
  </body>
</html>
```

JS



Atividade Prática 1

Duração de 20 minutos.

1. Crie um arquivo HTML de nome exercalert.html;
2. Criar um título “Trabalhando com o Alert”;
3. Criar uma tag `<h1>` com o título “Comando alert para o usuário”; e
4. Dentro da TAG `<script>` crie três mensagens quaisquer para informações ao usuário.

Atividade Prática 1

Gabarito:

```
<html>
  <head>
    <title>Trabalhando com o Alert</title>
  </head>
  <body>
    <h1>Comando alert para o usuario</h1>
    <script>
      alert ("Você acaba de ser sorteado");
      alert ("Agora é preciso entender as regras");
      alert ("seu prêmio já pode ser resgatado");
    </script>
  </body>
</html>
```

JS

Método `document.write()`

Esta instrução na realidade segue a sintaxe de ponto da linguagem JavaScript, uma das maneiras de seguir a hierarquia dos objetos presentes na linguagem.

Nesta linha de comando temos o **método `write()`** que é pertencente ao **objeto `document`** que retrata o documento como um todo.

Exemplo:

```
document.write("Texto inserido com instruções JavaScript");
```

Atividade Prática 2

Duração de 20 minutos.

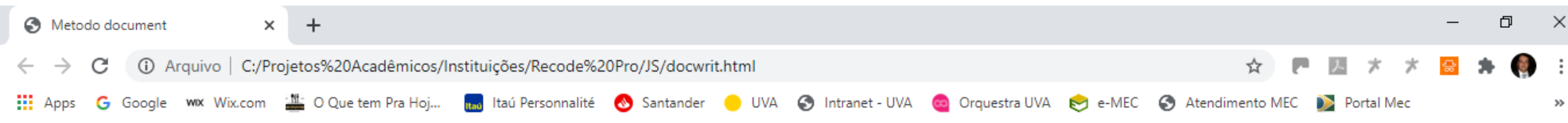
1. Criar um arquivo HTML de nome docwrite1.html.
2. Criar três tags de h1, h2 e h3; e
3. Em cada uma das tags, colocar uma mensagem com o uso do `document.write`.

Atividade Prática 2

Gabarito:

```
<html>
  <head>
    <title>Metodo document</title>
  </head>
  <body>
    <h1>Uso do document.write no H1</h1>
    <script>
      document.write("Entendendo o uso deste metodo no H1");
    </script>
    <h2>Uso do document.write no H2</h2>
    <script>
      document.write("Entendendo o uso deste metodo no H2");
    </script>
    <h3>Uso do document.write no H3</h3>
    <script>
      document.write("Entendendo o uso deste metodo no H3");
    </script>
  </body>
</html>
```

Atividade Prática 2



Uso do document.write no H1

Entendendo o uso deste metodo no H1

Uso do document.write no H2

Entendendo o uso deste metodo no H2

Uso do document.write no H3

Entendendo o uso deste metodo no H3



JS

Método confirm()

Exibe uma caixa de diálogo e os botões de **OK** e **CANCELAR**. Caso seja pressionado o botão OK, o método retornará o valor booleano **TRUE** e pressionado o botão CANCELAR, é retornado o valor **FALSE**.

Com isto, o usuário poderá determinar uma tomada de decisão dentro de seu script.

Exemplo:

```
window.confirm("Tem Certeza??");  
ou  
confirm("Tem Certeza??");
```

Atividade Prática 3

Duração de 20 minutos.

Criar um arquivo HTML de nome exercconfirm.html;

1. Criar um título na tag <head> de nome “Confirm”; e
2. Criar na tag <script> o código para capturar a opção que foi clicada pelo usuário.

Atividade Prática 3

Gabarito:

```
<html>  
  <head>  
    <title>Confirmação</title>  
  </head>  
  <body>  
    <script>  
      document.write(confirm("Deseja Prosseguir para a  
      proxima etapa?"));  
    </script>  
  </body>  
</html>
```

JS

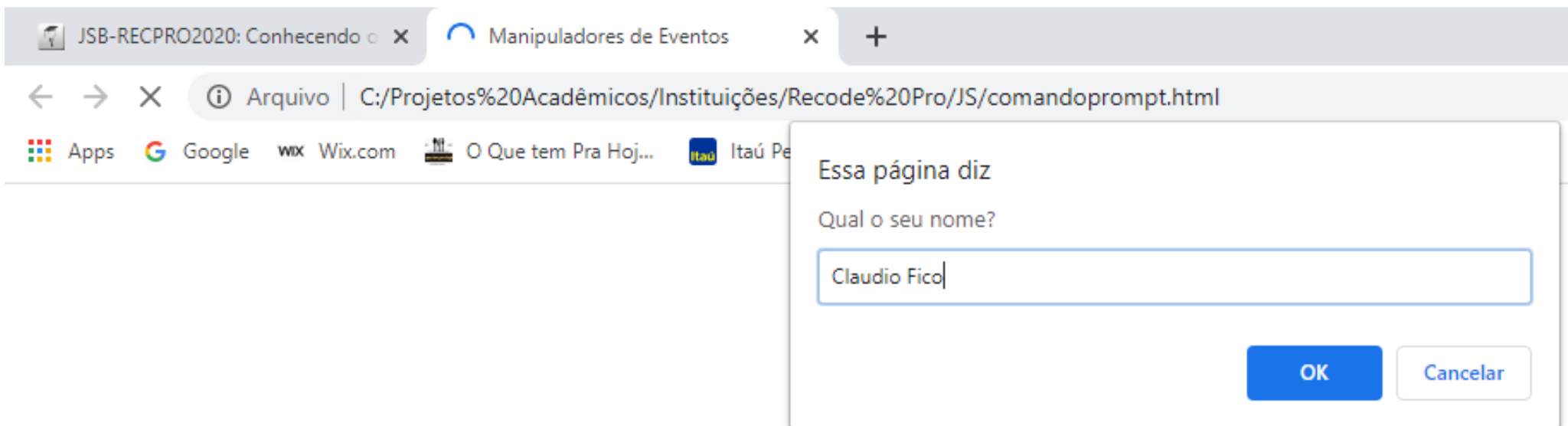
Prompt (caixa de mensagem para o usuário preencher)

Recuperar uma informação digitada pelo usuário.

Exemplo:

```
<html>  
  <head>  
    <title>Manipuladores de Eventos</title>  
  </head>  
  <body>  
    <h1>Comando prompt para o usuario</h1>  
    <script>  
      prompt ("Qual o seu nome?");  
    </script>  
  </body>  
</html>
```

JS



JS

Exemplo:

```
<html>
  <head>
    <title>Trabalhando com o Alert</title>
  </head>
  <body>
    <h1>Comando alert para o usuario</h1>
    <script>
      let nome = prompt ( "Qual o seu nome?" );
      document.write (nome + ", seja bem vindo ao site!" );
    </script>
  </body>
</html>
```

JS

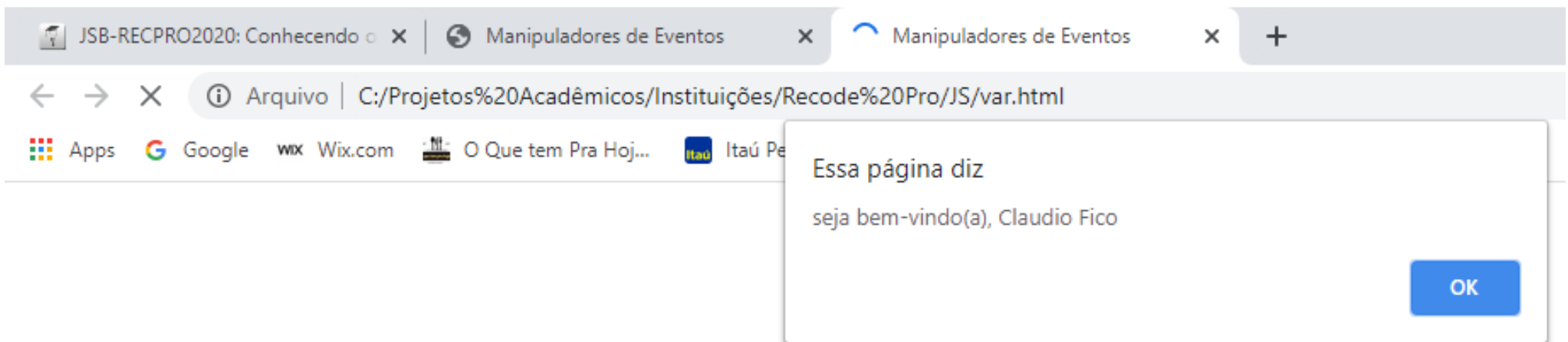
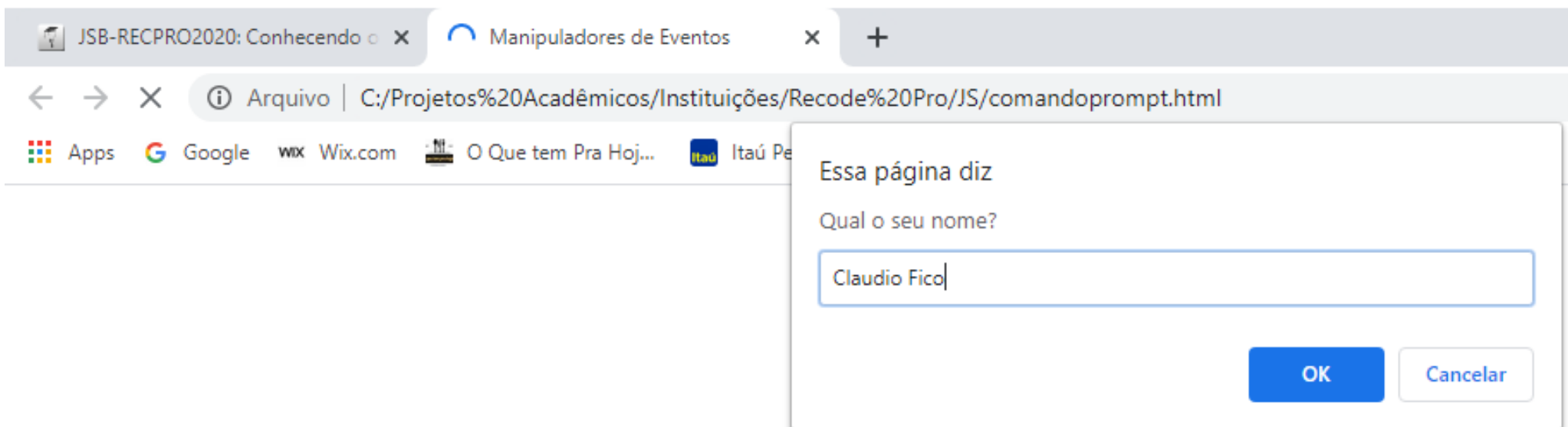
Var

Usado para declaração de uma variável. Mas depois conheceremos o **let**.

Exemplo:

```
<html>
  <head>
    <title>Manipuladores de Eventos</title>
  </head>
  <body>
    <h1>Comando alert para o usuario</h1>
    <script>
      var nome;
      nome = prompt ("Qual o seu nome?");
      alert("seja bem-vindo(a), " + nome);
    </script>
  </body>
</html>
```

JS



Atividade Prática 4

Duração de 20 minutos.

1. Criar um título na tag <head> de nome “Prompt”; e
2. Criar na tag <script> o código para capturar o bairro digitado pelo usuário e exibir a informação após a confirmação do botão de OK feita pelo usuário.

Atividade Prática 4

Gabarito:

```
<html>
  <head>
    <title>Manipuladores de Eventos</title>
  </head>
  <body>
    <h1>Comando alert para o usuario</h1>
    <script>
      let bairro;
      bairro = prompt ("Qual o seu bairro?");
      alert("O bairro digitado foi, " + bairro);
    </script>
  </body>
</html>
```


JS

JavaScript com arquivo externo

Da mesma forma como nos arquivos CSS, podemos deixar funções e comandos JavaScript em arquivos externos:

- Estes arquivos devem ter a extensão .JS

Para importar, é preciso colocar o código na TAG `<script>...</script>`:

Exemplo:

```
<script src="meuscript.js"></script>
```

meuscript.js → nome do arquivo externo.

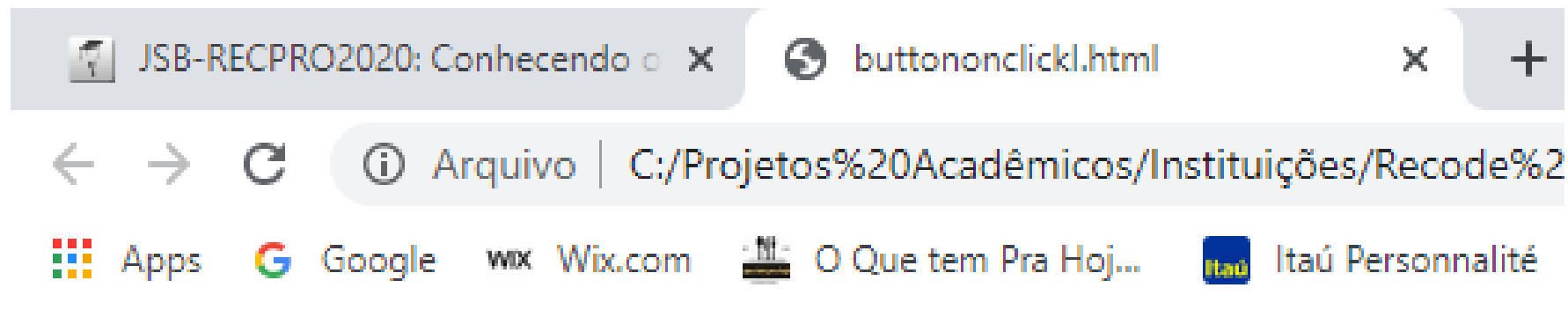
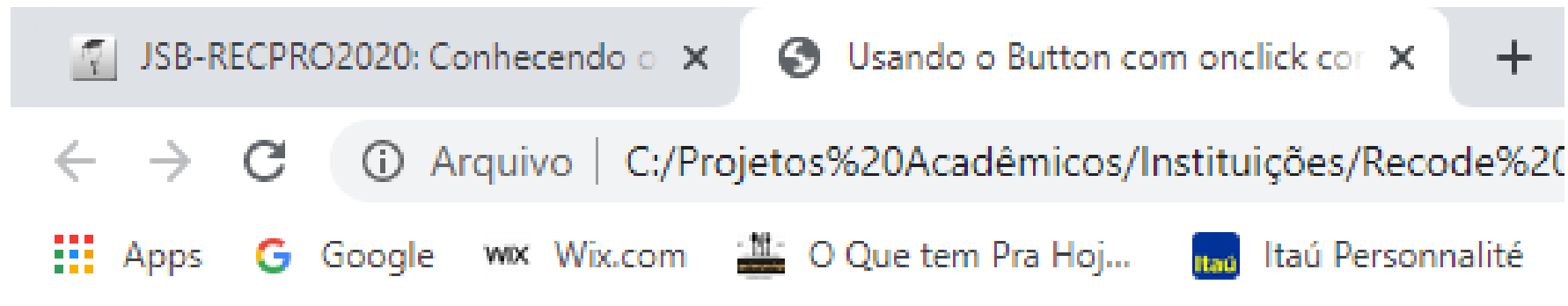
JS

Exemplo (arquivo externo – **func.js**):

```
function exhibe() {  
    document.write("teste executado com sucesso");  
}
```

Exemplo (arquivo HTML)

```
<html>  
  <head>  
    <title>Usando o Button com onclick com função externa</title>  
    <script src="func.js"></script>  
  </head>  
  <body>  
    <button onclick='exibe()>Clique no botão!</button>  
  </body>  
</html>
```



teste executado com sucesso

Variáveis

Assim como as propriedades que armazenam dados sobre os objetos, é possível com JavaScript a utilização das variáveis que têm a finalidade de armazenar temporariamente informações como textos, valores, datas, entre outros.

O conteúdo de uma variável pode ser simplesmente atribuído ou vir de um resultado de uma ação dada de uma expressão ou função.

Em JavaScript, variáveis dinâmicas podem ser criadas e inicializadas sem declarações formais.

JS

Let e Const

Let → Foi introduzida no EcmaScript 6, trazendo uma melhoria estrutural de um problema que existe na **keyword var**, além de um problema de escopo que também foi melhorado.

Const → Foi introduzida em 2015 com o lançamento do ES6. Ela possui toda a nova confiabilidade e previsibilidade existente no **let**, porém, as variáveis criadas com o **const** não podem ser modificadas, sendo apenas para leitura. Ou seja, elas definem **valores constantes!**

Este recurso é muito importante no controle do código, impedindo a troca accidental de valores de uma variável.

JS

CamelCase

Existe um padrão internacionalmente conhecido de nomenclatura de variáveis, chamado **CamelCase**, onde a variável, quando composta, tem a **primeira letra de cada palavra em maiúscula**.

Exemplo:

```
var nomeAluno = "Francisco";
```

Outros formatos também são permitidos, mas não são considerados como boas práticas de programação, tais como:

- `var Nomealuno = "Antonia";`
- `var nomeprofessor = "Chico";`
- `var NOMEDADISCIPLINA = "JavaScript";`

Inteiros (integer)

Representam números positivos, negativos ou fracionários.

Exemplo:

- $A = 500$
- $B = 0$
- $C = -32$

Ponto flutuante

Este literal também chamado de notação científica é representado da seguinte maneira:

- 2.34

Booleanos

Este tipo de literal representa valores lógicos que podem ser:

- TRUE ou 1; e
- FALSE ou 0

String

Este literal representa qualquer cadeia de caracteres envolvida por aspas ou apóstrofo. Veja abaixo alguns exemplos:

- “Adriano Lima”
- ‘CFP-INFORMÁTICA’
- “”
- “500”

JS

Object

Pode armazenar diversos valores estruturados em pares de chave-valor:

```
{  
  chave: 'valor',  
  nome: "Matheus",  
  idade: 21,  
}
```

Array

Pode armazenar diversos valores, organizados por posição:

```
[1,2,3,"Matheus"]
```

Outro tipos

Uma variável ainda pode obter valores:

- Null (vazio);
- Undefined (indefinido); e
- NaN (not a number – não é um número).

JS

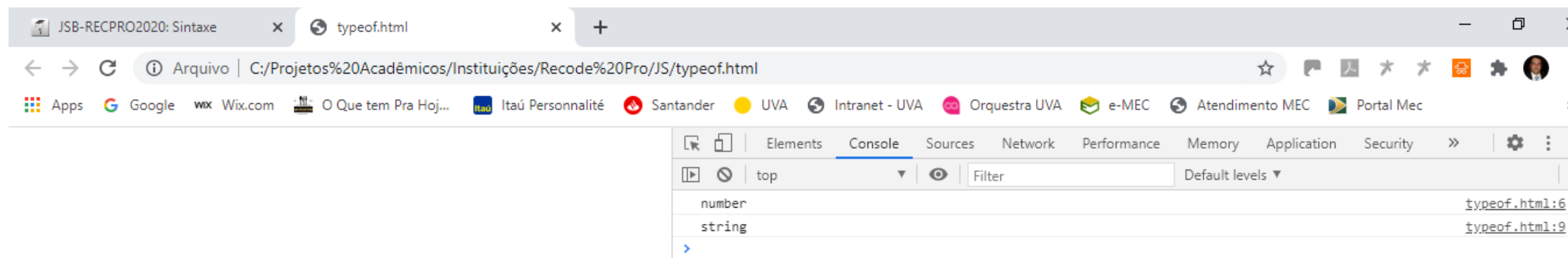
Typeof

Identificar o tipo da variável.

```
<!DOCTYPE HTML>
<html>
  <head>
    <script>
      let idade = 19;
      console.log(typeof (idade));

      idade = "melhor valor";
      console.log(typeof (idade));
    </script>
  </head>
</html>
```

JS



Conversão de valores

Convertendo uma variável para obter o valor desejado:

```
<html>
  <head>
    <title>Manipuladores de Eventos</title>
  </head>
  <body>
    <script>
      let n1 = prompt ("Digite o primeiro numero");
      n1 = parseFloat(n1);
      let n2 = prompt ("Digite o segundo numero");
      n2 = parseFloat(n2);
      alert("Resultado " + (n1 + n2));
    </script>
  </body>
</html>
```

JS

Em JavaScript, variáveis dinâmicas podem ser criadas e inicializadas sem declarações formais.

Existem dois tipos de abrangência para as variáveis:

Global → Declaradas/criadas fora de uma função. As variáveis globais podem ser acessadas em qualquer parte do programa.

Local → Declaradas/criadas dentro de uma função. Só podem ser utilizadas dentro da função onde foram criadas e precisa ser definida com a instrução Var.

Com relação à nomenclatura, as variáveis devem começar por uma letra ou pelo caractere sublinhado “_”, o restante da definição do nome pode conter qualquer letra ou número.

Case sensitive

É importante ressaltar que a variável “Código” é diferente da variável “código”, que por sua vez é diferente de “CODIGO”, sendo assim, muito cuidado quando for definir o nome das variáveis, utilize sempre um mesmo padrão.

Existem três tipos de variáveis:

- Numéricas;
- Booleanas; e
- Strings.

Caracteres especiais

Podem ser incluídos dentro de uma string alguns caracteres especiais, a saber:

Caracteres	Descrição
\t	Posiciona o texto a seguir, na próxima tabulação
\n	Passa para outra linha
\f	Form feed
\b	Back space
\r	Carrige return
\\	Barra Invertida
\"	Aspas
\'	Apóstofre

JS

Na prática isso é utilizado para a manipulação de variáveis não inicializadas sem que ocorra um erro no seu programa.

Quando uma variável possui o valor NULL, significa dizer que ela possui um valor desconhecido ou nulo.

A representação literal para NULL é a string 'null' sem os delimitadores.

Quando referenciado por uma função ou comando de tela, será assim que NULL será representado. Observe que NULL é uma palavra reservada.

Expressões

Uma expressão é normalmente uma combinação de variáveis, literais, métodos, funções e operadores que retornam um valor qualquer. Usada para atribuir valores em variáveis ou até mesmo para testá-la e atribuir uma ação específica com base do seu resultado. Veja o exemplo da criação de uma variável numérica:

- `numero=5`
- `numero=5*2`

Operadores

Junto com funções e variáveis, operadores são blocos de construção de expressões. Um operador é semelhante a uma função no sentido de que executa uma operação específica.

Operadores Relacionais

=	Atribuição
!=	Diferente (valor)
!==	Diferente (valor e tipo)
>	Maior
<	Menor
<=	Menor igual
>=	Maior igual
==	Igualdade (valor)
===	Igualdade (valor e tipo)
%	Resto da divisão

Operadores Lógicos

&&	and (e)
	or (ou)
!	not (Negação)

Operadores Aritméticos

Aritmético	Operação	Prioridade
+	Adição	5
-	Subtração	5
%	Resto da divisão	4
*	Multiplicação	3
/	Divisão	3
++	Incremento	2
--	Decremento	2
+	Manutenção do sinal	1
-	Inversão do sinal	1

JS

Módulo da divisão ou resto (%)

Exemplo:

V01=5

V02=2

V=V01%V02 // resulta em: 1

Incremento (++)

++Variável

Exemplo:

V01 = 5

V02 = ++V01 // Resulta em 6

JS

Decremento (--)

--Variável

Exemplo:

V01 = 5

V02 = --V01 // Resulta em 4

Operadores de atribuição

= Atribuir

+= Soma ou concatenação e atribuição: $x+=5$ // é o mesmo que: $x=x+5$

-= Subtração e atribuição. $x-=5$ // é o mesmo que: $x=x-5$

= Multiplicação e atribuição. $x=5$ // é o mesmo que: $x=x*5$

/= Divisão e atribuição. $x/=5$ // é o mesmo que: $x=x/5$

JS

Operadores de strings

Operador de concatenação (+)

Exemplo:

```
Nome1 = "José"
```

```
Nome2 = "Silva"
```

```
Nome = Nome1+" da "+Nome2
```

O resultado é: "José da Silva"

JS

Estrutura de Decisão

If else

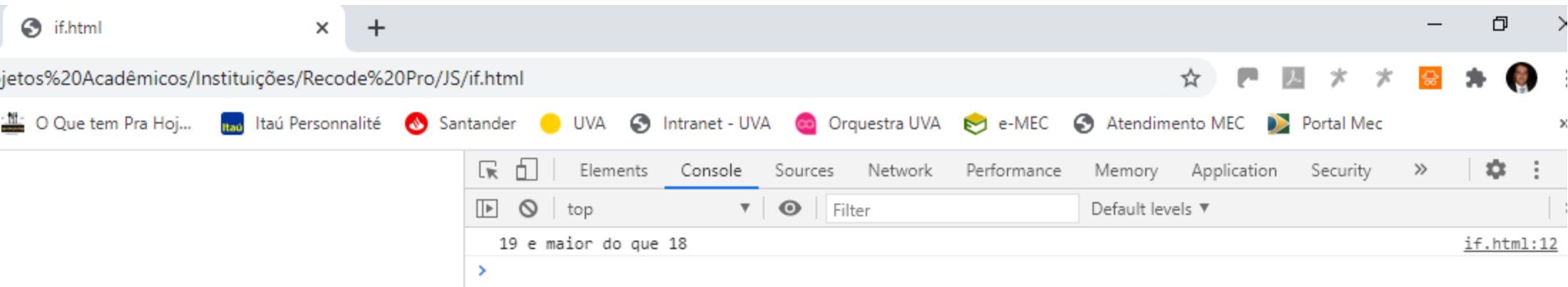
```
if (condição) // caso a expressão verificada retorne true
{
    <comando>;
    <comando>;
}
else // caso a expressão verificada retorne false
{
    <comando>;
    <comando>;
}
```

JS

Exemplo:

```
<!DOCTYPE HTML>
<html>
  <head>
    <script>
      let idade = 19;
      if (idade < 18)
      {
        console.log("19 e menor do que 18");
      }
      else
      {
        console.log("19 e maior do que 18");
      }
    </script>
  </head>
</html>
```

JS



Estrutura de decisão

If else if

if (condição) // expressão verificada retorne true

```
{  
    <comando>;  
}
```

else if (condição) // retorna false, poderá fazer uma nova condição

```
{  
    <comando>;  
}
```

else // retorna false do else if

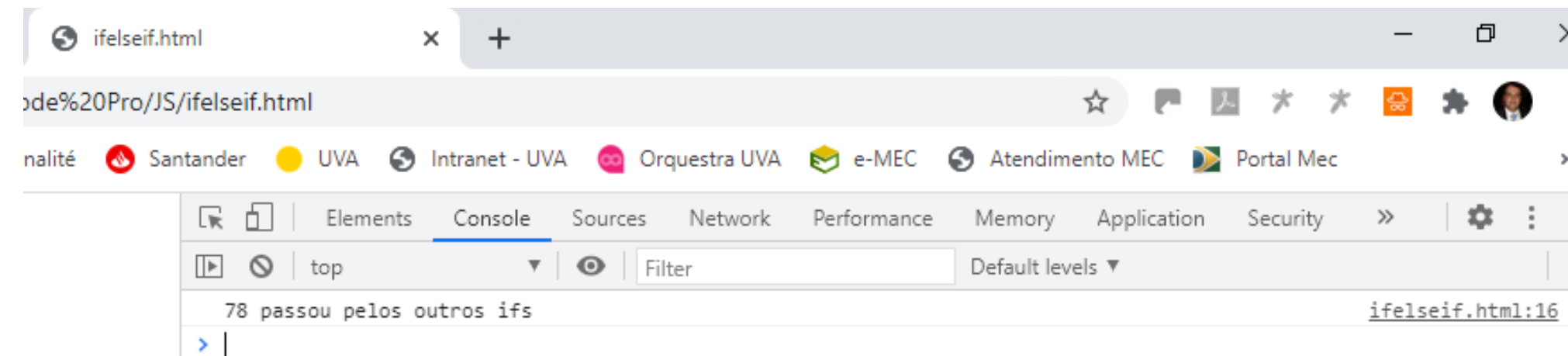
```
{  
    <comando>;  
}
```

JS

Exemplo:

```
<!DOCTYPE HTML>
<html>
  <head>
    <script>
      let idade = 78;
      if (idade < 16)
      {
        console.log("78 nao e menor do que 16");
      }
      else if (idade < 59)
      {
        console.log("78 nao e maior do que 59");
      }
      else
      {
        console.log("78 passou pelos outros ifs");
      }
    </script>
  </head>
</html>
```

JS

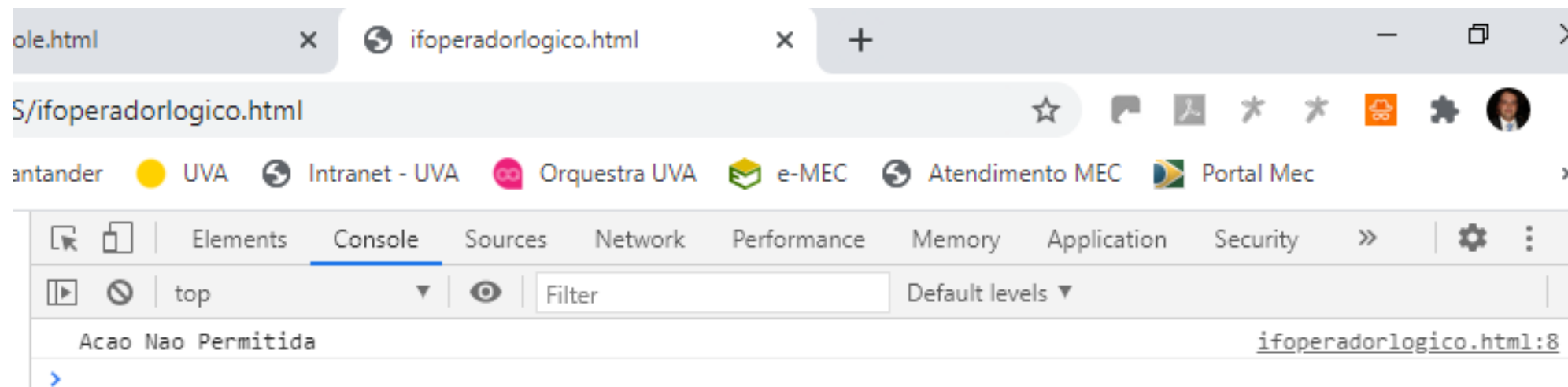


JS

Exemplo de if com operadores lógicos

```
<script>  
  let idade = 16;  
  let sexo = "f";  
  
  if ((idade < 20) && (sexo == "m"))  
    console.log("Acao Permitida");  
  else  
    console.log("Acao Nao Permitida");  
</script>
```

JS



JS

Exemplo de if com operadores lógicos

```
<script>
```

```
  let idade = 19;
```

```
  let sexo = "m";
```

```
  if ((idade < 20) && (sexo == "m"))
```

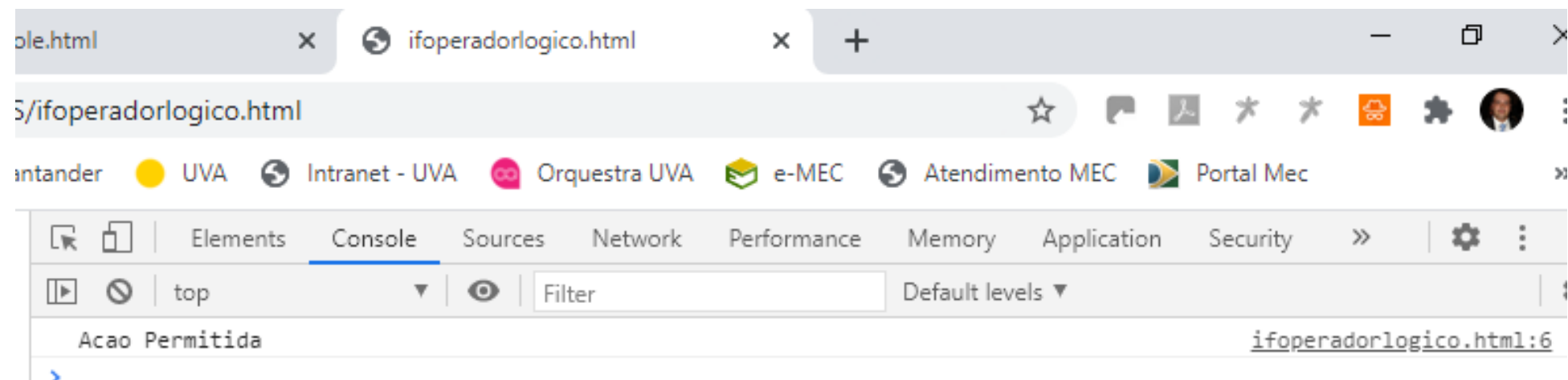
```
    console.log("Acao Permitida");
```

```
  else
```

```
    console.log("Acao Nao Permitida");
```

```
</script>
```

JS



Exemplo de if com operadores lógicos

```
<script>
```

```
  let idade = 36;
```

```
  let sexo = "m";
```

```
  if (((idade >= 20) && (idade <= 50)) || (sexo == "m"))
```

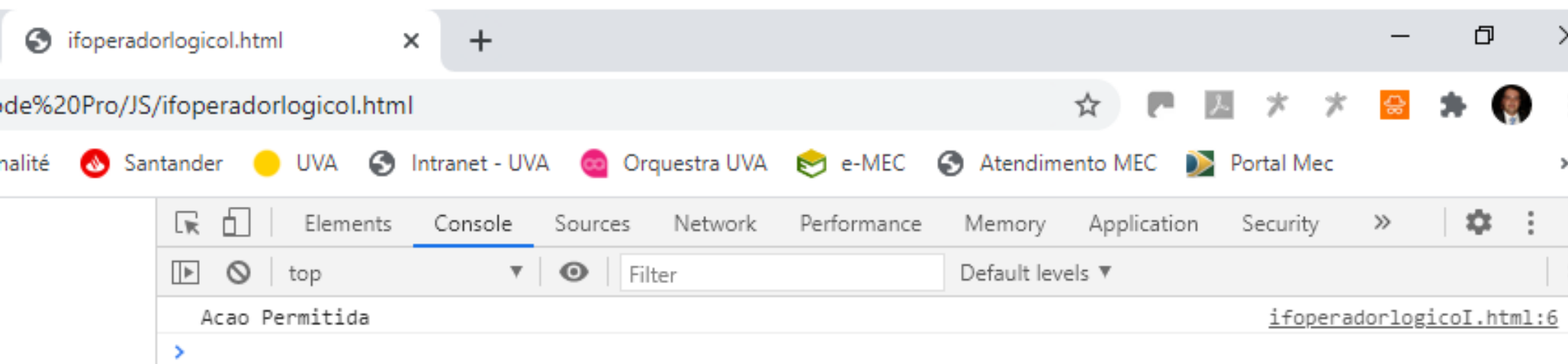
```
    console.log("Acao Permitida");
```

```
  else
```

```
    console.log("Acao Nao Permitida");
```

```
</script>
```

JS



Switch

Esta instrução é bem semelhante com uma estrutura IF, porém é mais eficiente em razão de ser mais simples sua utilização e seu entendimento.

switch (variável)

{

case CONSTANTE: Valor numérico e string

comandos; Executa o comando

break; Força a parada do código sem ir adiante nos demais cases

case CONSTANTE2:

comandos;

break;

case default:

comandos;

break;

}

JS

switch() → significa “desvio”, é a abertura da estrutura e recebe a entrada da variável que será comparada.

Case → significa “caso”, é o espaço onde incluimos cada opção de resposta, que será executada “caso” seja igual ao seu valor de entrada. O case define o ponto de entrada, seguindo sua execução linha-a-linha até o fim, ou até ser interrompido (break).

Break → significa “interrompimento”, comando necessário ao final de cada bloco de linhas da opção case. O break deve ficar entre o início do case e seu término, criando uma estrutura de blocos e definindo um ponto de saída. Se não informado, todas as demais linhas do switch serão executadas.

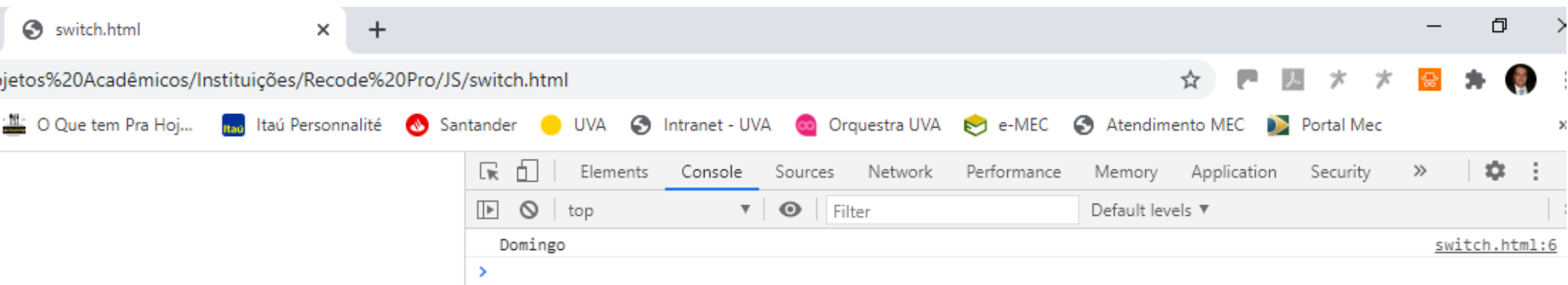
Default → significa “padrão”, é o bloco de código que será executado caso nenhuma opção existente seja a correta.

JS

Exemplo:

```
<script>
let dia = 0;
switch (dia)
{
  case 0:
    console.log("Domingo");
    break;
  case 1:
    console.log("Segunda");
    break;
  case 2:
    console.log("Terça");
    break;
  case 3:
    console.log("Quarta");
    break;
  case 4:
    console.log("Quinta");
    break;
  case 5:
    console.log("Sexta");
    break;
  case 6:
    console.log("Sabado");
    break;
  default:
    console.log("Dia da Semana Invalido");
}
</script>
```

JS



JS

Exemplo:

```
<script>
let cor = "b";
switch (cor)
{
  case "a":
    console.log("azul");
    break;
  case "b":
    console.log("branco");
    break;
  case "c":
    console.log("caqui");
    break;
  case "d":
    console.log("dourado");
    break;
  case "e":
    console.log("esmeralda");
    break;
  case "f":
    console.log("firebrik");
    break;
  case "g":
    console.log("gold");
    break;
  default:
    console.log("Cores Invalidas");
}
</script>
```

Exemplo:

```
<script>
let trimestre = 5;
switch (trimestre)
{
  case 1:
  case 2:
  case 3:
    console.log("primeiro trimestre");
    break;
  case 4:
  case 5:
  case 6:
    console.log("segundo trimestre");
    break;
  default:
    console.log("Trimestre Invalido");
}
</script>
```